

Aluno - Rodrigo Santana de Moraes

Turma - 2º E.M

Equipe 1 - Arte Grega

- Introdução -

Apontada como o berço da civilização ocidental, a Grécia Antiga marcou profundamente o modo como encaramos e reproduzimos a arte, a cultura e as próprias relações humanas, sociais e políticas. O seu legado é extremamente vasto e continua presente no nosso cotidiano, tratando-se de uma influência riquíssima e intemporal que merece ser explorada com atenção.

- A arte da Grécia Antiga -

Entendemos a Arte Grega Antiga como o conjunto de produções artísticas que foram criadas pelo povo grego durante os períodos geométrico, arcaico, clássico e helenístico. Importa reforçar que estes diferentes intervalos temporais se traduziram em vários contextos e preceitos que se refletiram nas próprias obras.



Estátua Vênus de Milo, atribuída a Alexandre de Antioquia

No centro da cultura grega estava o ser humano, as suas experiências e também a sua busca pela verdade e pelo conhecimento. De fato, até os próprios deuses exibiam condutas semelhantes às dos humanos, com suas qualidades e defeitos.

A arte desta época é marcada pelo antropocentrismo e pelo racionalismo, com o

foco no presente e também naquilo que é natural, belo e harmonioso. Estas manifestações foram múltiplas e se tornaram referências incontornáveis na nossa cultura.

- A pintura da Grécia Antiga -

A pintura estava presente em murais e paredes dos grandes edifícios gregos, para além de ser usada na decoração de estátuas e peças de cerâmica.

Embora esta forma de arte tenha assumido uma grande importância na época, foram poucos os artefatos que chegaram até nós, devido à passagem do tempo e à fragilidade dos materiais.

A maioria das pinturas que sobreviveram podem ser encontradas em peças de cerâmica, principalmente em vasos que poderiam ser usados em momentos cerimoniais ou para fins domésticos, por exemplo, para guardar alimentos, água e vinho.



Ânfora pintada por Exéquias, representando os heróis Aquiles e Ajax.

Este tipo de arte surgiu durante o período geométrico, com a representação de cenas da vida comum e também de episódios da mitologia. Os desenhos, que eram ricos em detalhes, privilegiavam as figuras humanas. Inicialmente, as pinturas tinham um fundo alaranjado e as ilustrações surgiam numa cor escura (conhecidas como figuras negras).



Cílice (espécie de copo raso) pintado por Aison que representa a vitória de Teseu sobre o Minotauro, diante da deusa Atena

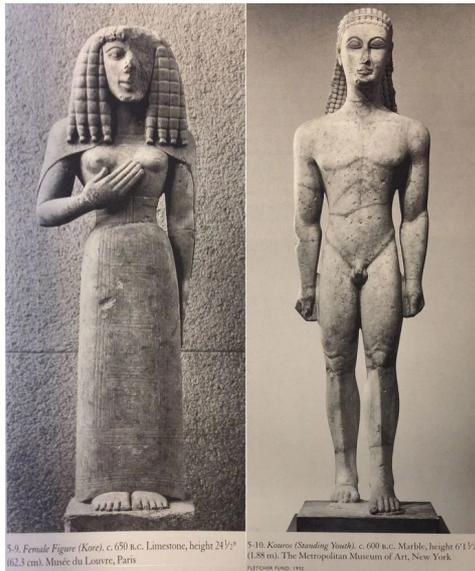
Mais tarde, no começo do período clássico, esta lógica foi alterada e o fundo passou a ser de cor negra e as figuras a surgir na cor laranja. Já numa fase posterior, os vasos começaram a ter um fundo branco e desenhos coloridos.

- A escultura da Grécia Antiga -

Assim como aconteceu com a pintura, as estátuas originais da Antiguidade Grega não foram conservadas até aos dias de hoje, com a exceção de Vênus de Milo.

Pelo valor dos materiais com que eram feitas, e também pela sua fragilidade, elas acabaram se perdendo e apenas restaram cópias posteriores. O surgimento destas obras estava relacionado com a mitologia e a necessidade de prestar culto às várias divindades do Olimpo.

Estas figuras divinas eram representadas à imagem dos homens e das mulheres, ou seja, as esculturas gregas também tiveram a forma humana como tema principal.



5-9. Female Figure (Kore), c. 650 b.c. Limestone, height 24 1/2" (62.3 cm). Musée de Louvre, Paris

5-10. Kouros (Standing Youth), c. 600 b.c. Marble, height 6'11" (1.88 m). The Metropolitan Museum of Art, New York

Durante o período arcaico, apareceram as estátuas em mármore que assumiam a forma de figuras humanas posicionadas de frente e com os braços paralelos ao corpo. Se as imagens fossem de homens jovens eram denominadas de Kouros, e se fossem de mulheres, eram chamadas de Koré.

É interessante reparar que, nesta fase, os homens eram representados sem roupas, enquanto as mulheres sempre surgiam vestidas. A situação mudou no período clássico, com o aparecimento da nudez feminina. Nesta época, as obras também começaram a ser produzidas em bronze, um material que era mais fácil para trabalhar.

Se até então a estatuária grega já se focava em aspectos como a beleza e a perfeição dos detalhes, esta fase trouxe também a procura do movimento e a tentativa de recriá-lo.

Entre os escultores deste período se destaca Míron que ficou famoso pelas suas obras focadas nos corpos masculinos atléticos, como é o caso de O Discóbolo.

Outro exemplo bastante famoso é a Vitória de Samotrácia, uma escultura que foi descoberta entre ruínas, no ano de 1863, e atualmente se encontra no Museu do Louvre.



Já no período helenístico, começou a ser cada vez mais frequente a representação de grupos, em vez de figuras isoladas, nas estátuas gregas. Isso contribuía para uma forte carga dramática nas obras, que contavam histórias.

Até a esta fase, os semblantes humanos (que tinham uma expressão serena e vaga), passaram a transparecer diversas emoções e a transmitir mensagens de dor e sofrimento também.



- Arquitetura Grega -

A Arquitetura Grega se desenvolveu a partir do século VIII a.C., sendo inspirada nos estilos jônico, o dórico e o coríntio.

Nas grandes construções gregas, os materiais mais utilizados eram as pedras, mármore, madeira e calcário. Naquele tempo, as estruturas já contavam com uma grande engenharia, simetria e o uso de cálculos e proporções matemáticas.

Na arquitetura grega destacam-se os templos, geralmente locais onde se realizavam diversas celebrações (acontecimentos civis, eventos esportivos, etc.) e cultos aos deuses. Como templos de destaque temos a Acrópole e o Parthenon de Atenas, na capital grega. Para os gregos, os deuses habitavam os templos. Além dos templos gregos, praças e teatros foram erigidos.



Importante notar que a arquitetura grega era sobretudo, de caráter público, ou seja, as construções e/ou edifícios públicos eram feitos para contemplar diversos eventos (políticos, sociais, econômicos, religiosos). Por sua vez, as habitações eram simples e destituídas de grande requinte.

A Arquitetura Grega se desenvolveu durante vários séculos, sendo didaticamente dividida em três fases ou períodos:

Período Arcaico: fase inicial de desenvolvimento da arquitetura grega entre os séculos VIII a.C. e V a.C.

Período Clássico: fase do apogeu da arte grega no geral que ocorreu entre os séculos V a. C. e IV a. C.

Período Helenístico: período de decadência e transformações no campo das artes, através da influência de diversas culturas que ocorreu entre o século III a.C. até o início da Era Cristã.

- A pintura grega -

Além das esculturas, as pinturas faziam parte da arte grega clássica, do qual se destacam os pintores: Sófilos, Clítias e Exéquias. A pintura grega é realista e antropocêntrica e representava figuras humanas, cenas cotidianas, batalhas, deuses mitológicos, dentre outros.

Eram trabalhos realizados em cerâmica (vasos, potes, etc.), no entanto, também eram disseminadas nas paredes das construções gregas.

- O teatro grego -

O Teatro Grego foi um dos mais importantes elementos da cultura grega. Surgiu através das festividades realizadas ao Deus Dionísio, divindade das festas, fertilidade e do vinho.

Era um dos mais célebres acontecimentos da vida social na Grécia Antiga. Eram encenados durante o dia todo e os gêneros desenvolvidos foram a Tragédia e a Comédia.

FONTES: <https://www.culturagenial.com/arte-grega-da-antiguidade/>

<https://www.todamateria.com.br/arquitetura-grega/>